

A arte de criar novos possíveis: nuances da avaliação mediadora na sala de recursos no município de Valparaíso de Goiás – GO

The art of creating new possibilities: nuances of mediating evaluation in the resource room in the municipality of Valparaíso de Goiás – GO

Prof^ª. Me. Wilma Lúcia Luiz de Freitas ^{1*}, Prof^ª. PhD. Dra. Débora Araújo Leal ¹²

RESUMO

O presente artigo tem como preceito investigar como ocorre o direcionamento por meio dos documentos norteadores para avaliação de desempenho de alunos com dificuldades de aprendizagem nas salas de recurso no município de Valparaíso de Goiás. Na metodologia utilizou-se da abordagem quantitativa de corte transversal, foi possível apresentar o atual cenário da educação especial no Brasil e apresentar meios que transformem a educação especial de hoje, em uma educação que proporciona as pessoas com deficiência um ensino de qualidade, uma metodologia adequada para cada tipo de deficiência, fazendo com que as múltiplas habilidades e múltiplas inteligências sejam treinadas. Os resultados obtidos nas questões propostas pelo instrumento de coleta de dados, no sentido de responder aos problemas de pesquisa estabelecidos para construção desta pesquisa por docentes atuantes nas salas de recursos do município de Valparaíso de Goiás - Goiás. Os dados foram tratados em duas etapas: descrição e análise quantitativa por meio de testes estatísticos.

Palavras-chave: Educação Especial; Avaliação Mediadora; Sala de recursos.

ABSTRACT

The present article has as precept to investigate how occurs the direction through the guiding documents for performance evaluation of students with learning disabilities in resource rooms in the municipality of Valparaiso de Goiás. In the methodology used the quantitative approach of cross-section, it was possible to present the current scenario of special education in Brazil and present means to transform the special education today, in an education that provides people with disabilities a quality education, an appropriate methodology for each type of disability, making the multiple skills and multiple intelligences are trained. The results obtained in the questions proposed by the data collection instrument, in order to answer the research problems established for the construction of this search by teachers working in the resource rooms in the city of Valparaíso de Goiás - Goiás. The data were treated in two stages: description and quantitative analysis through statistical tests.

Keywords: Special Education; Mediating Assessment; Resources Room.

¹ Instituição de afiliação 1. Universidade São Marcos de São Paulo
*E-mail: wilmaluciaf@hotmail.com

² Instituição de afiliação diferente: Educaler University – Estados Unidos

INTRODUÇÃO

As pessoas com necessidades educacionais especiais no século XIX, eram vistos como incapazes e sofria muita discriminação, nos tempos antigos quando uma criança nascia com alguma deficiência era morta, com isso a sociedade via o deficiente como um ser que não teria direitos e deveres. Com a evolução da sociedade e as garantias sociais estabelecidas na Constituição Federal o olhar da sociedade mudou e com isso começaram a integrar as pessoas que possuía deficiência na sociedade.

No âmbito educacional com a inclusão das pessoas com deficiência nas escolas brasileiras, foi possível desenvolver planejamentos capazes de incluir os alunos com deficiências na sala de aula, embora os alunos com deficiência possua suas próprias características e maneira de aprender, isso não é um impedimento para adquirir conhecimento, mas os professores juntamente com os coordenadores deverão elaborar uma metodologia de ensino que facilite e traga para a sala de aula brincadeiras e objetos que façam com que os alunos interajam na aula permitindo a inclusão de todos.

As escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Devem acolher crianças com deficiência e crianças bem dotadas; crianças que vivem nas ruas e que trabalham; crianças de populações distantes ou nômades; crianças de minorias linguísticas, étnicas ou culturais e crianças de outros grupos ou zonas desfavorecidas ou marginalizadas. (DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, 1994, p. 35)

Os pais têm um importante papel na Educação Especial, pois é com o incentivo dele que os seus filhos sentirão motivados a frequentar a escola e procurar a desenvolver suas múltiplas inteligências.

A escola também tem a necessidade de orientar suas atividades com um projeto pedagógico sistemático que se desenvolva à longo prazo, no qual seja trabalhadas diferentes formas de ensino, conteúdos e avaliações do processo de ensino-aprendizagem, especialmente com aquele aluno que apresente alguma necessidade educacional especial, porém isso não significa facilitação nem a negação da avaliação e sim, uma forma diferenciada, buscando valorizar os desenvolvimentos de aprendizagem obtido por este aluno. (SANTOS & TELES 2012, p. 68)

A capacitação dos professores é um fator que deve ser aprimorado, muitos professores não são capacitados para ministrar aulas para os alunos com deficiência, esse obstáculo se torna um ponto negativo na educação especial, pois a coordenação deve mudar sua metodologia e ofertar cursos de capacitação que aprimore a didática e obtenha

métodos de inclusão para os alunos com deficiências, assim a inclusão surge para romper com os paradigmas educacionais que a escola é somente para alunos “normais”.

O cenário atual da Educação Especial no Brasil é preocupante, as dificuldades encontradas nas escolas brasileiras mostram a ausência do Estado e o planejamento do currículo educacional desproporcional as crianças, adolescentes e jovens que possui deficiência. É sabido que as escolas brasileiras não possuem recursos suficientes para ter em sala de aula crianças com deficiência, e por muita das vezes as escolas especiais não têm vaga suficiente para as crianças que possui deficiência e com isso muitas são encaminhadas para escolas municipais ou estaduais que não possui professores capacitados e treinados para ministrar aulas na educação especial.

As escolas não possuem salas adequadas, banheiros, objetos e outros meios para que a criança deficiente sinta se acolhida e protegida no âmbito educacional, com isso a dificuldade da pessoa com deficiência de se incluir e realizar as atividades propostas pelos professores se torna difícil, fazendo com que essas pessoas com deficiências a cada dia que passa perca o interesse em estar na sala de aulas explorando das suas habilidades e aprendendo.

A não aceitação dos pais em relação a filhos possuir deficiência prejudica excessivamente o ensino especial, por muita das vezes a vergonha em se ter um filho deficiente faz com que muitos pais matriculem seus filhos em escolas que não são para crianças especiais, trazendo para a criança, adolescentes e jovens deficientes uma inclusão forçada e um trauma psicológico irreversível. Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação. (BRASIL, 2015.)

O Estado tem o dever de proporcionar a educação a todas as pessoas com deficiência precisa de uma nova metodologia, com isso o estado e a coordenação pedagógica de cada cidade precisam modificar os currículos brasileiros das escolas públicas e adotar novas metodologias para desenvolver as múltiplas inteligências e proporcionar uma qualidade de ensino especial que permita a interação e participação de todos. Portanto, a educação especial veio após todos esses anos de exclusão para ensinar que todos os seres humanos são iguais e que o ser humano com deficiência deve ser olhado com um olhar mais humano, promovendo sua integração na sociedade sem nenhum preconceito.

MÉTOD

A metodologia utilizada no presente artigo foi de pesquisa caracterizada como descritiva, com abordagem quantitativa de corte transversal, foi possível compreender o atual cenário da educação especial brasileira em escolas municipais e estaduais. A educação especial tem pontos positivos e negativos no Brasil, é preciso uma nova metodologia, professores capacitados e uma efetiva participação do Estado, que busquem uma melhor qualidade de ensino e um novo currículo utilizando-se de uma nova metodologia voltada aos alunos com deficiências.

Procurou descrever o fenômeno da avaliação do desempenho de alunos que frequentam as salas de recurso do município de Valparaíso de Goiás-GO, assim como a formação dos docentes que prestam serviço nas salas de recurso, seu tempo de carreira pública e preferências por utilização de recursos e metodologias adequadas para este atendimento. Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. Desta forma foi realizada também pesquisa bibliográfica com a intenção de desenvolver base teórica de conhecimento a respeito da problemática. (GIL, 2002).

RESULTADOS

Os resultados apresentados para o início do questionário, onde foi solicitado que os participantes indicassem seu tempo de atuação com sala de recurso, foram de: 13,5% (5 participantes) para um ano de atuação, 37,8% (14 participantes) para a opção de dois a cinco anos de atuação, 24,3% (9 participantes) para as opções de mais de cinco e mais de dez anos. Os achados mostram que 100% dos participantes responderam a este item.

Quando questionados sobre sua formação, os participantes do estudo responderam ter formação: Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Especial 80,6% (29 participantes) e Outra Licenciatura e Especialização em Educação especial 19,4% (8 participantes). Por meio dos resultados apresentados neste quadro, foi possível perceber que a maioria dos participantes possuem formação em Pedagogia e Especialização na área de Inclusão.

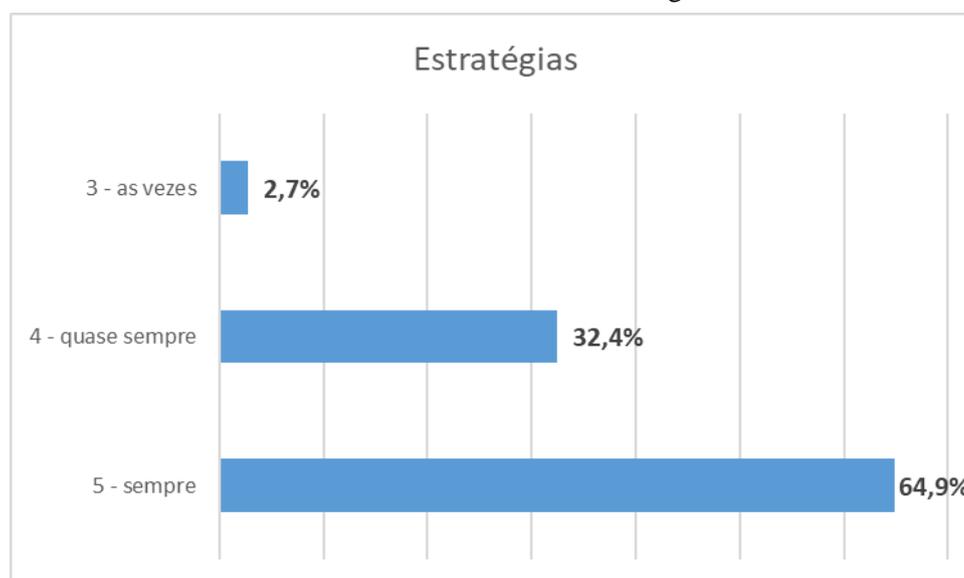
Quadro 1- Formação dos docentes em salas de recursos

| Tempo de Atuação | Frequência absoluta | Frequência relativa |
|--|---------------------|---------------------|
| Licenciatura em Pedagogia e Especialização | 29 | 81% |
| Outra Licenciatura e Especialização | 8 | 19% |
| Total de respondentes | 37 | 100% |

Fonte: Pesquisa de Campo, (2019).

Procuro selecionar estratégias diferentes para trabalhar com o centro de interesse do estudante, ampliando suas habilidades em projetos e pesquisas (Pergunta 2)

Gráfico 1- Estratégias diversificadas



Fonte: Pesquisa de Campo, (2019).

Ao serem questionados com qual frequência planejam as atividades de forma contextualizada para a proposta nas salas de recursos, os professores participantes responderam da seguinte forma: 10.8% (equivalente a 4 participantes) “as vezes”, 29.7% (11 participantes) “quase sempre” e para a alternativa “sempre” 59.5% (22 participantes).

Partindo do pressuposto que o professor especialista ao realizar o atendimento em salas de recursos procura promover práticas de modo a complementar a aprendizagem dos educandos, considerando suas necessidades e seus conhecimentos prévios, percebe-se a necessidade de realizar seu planejamento contextualizado, focado em situações o mais próximas da realidade deste estudante com dificuldades de aprendizagem.

DISCUSSÃO

O sistema educacional brasileiro é inclusivo as pessoas com deficiências, leis que regulamentam os direitos dessas pessoas e os deveres são um apoio para que essas pessoas com deficiências sejam incluídas na sociedade, inclusive o Atendimento Educacional Especializado foi um marco na história da educação brasileira, com isso sua função é de organizar os recursos pedagógicos, elaborar, planejar e permitir a acessibilidade de todas as pessoas que possuam algum tipo de deficiências, eliminando as dificuldades por elas encontradas para se matriculas em escolas de atendimento especiais e em escolas públicas, a efetiva participação dos alunos na educação é uma característica da AEE.

Em suma, o trabalho da escola e do Estado é proporcionar em relação das pessoas com deficiência uma educação interativa, com isso é preciso adotar uma nova metodologia com profissionais capacitados que procurem o conhecimento sobre as necessidades educacionais dos alunos deficientes, além disso, para se ter um ambiente escolar acolhedor é preciso uma reestruturação para que todas as diversidades encontradas sejam atendidas.

Vale destacar que o Curso de Especialização proporcionará aos professores que atuam no AEE, conhecer os recursos, os serviços e as estratégias de acessibilidade, bem como elaborar e desenvolver planos de AEE que visam eliminar as barreiras no processo de escolarização. Desta forma, o curso tem como objetivo promover um aprendizado que envolve a busca e a construção do conhecimento, a autonomia, a iniciativa, a criatividade, a cooperação, para que os professores atuem como agentes de transformação do cotidiano escolar (BRASIL, 2010.)

Sendo assim é necessário partir de um pressuposto que os professores ao realizar os Atendimentos em Salas de Recursos procura promover práticas de modo a complementar a aprendizagem dos educandos, considerando suas necessidades e seus conhecimentos prévios, percebe-se a necessidade de realizar seu planejamento contextualizado, focado em situações o mais próximas da realidade deste estudante com dificuldades de aprendizagem.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa apresenta um pouco do cenário da Educação Especial brasileira e a dificuldade dos alunos com deficiência em se adequar com a metodologia proposta nos currículos educacionais e falta de professores capacitados para ministrar aula para os

alunos. É proposto meios adequados para sanar esse ponto negativo na educação, é preciso que o Estado seja presente em cada cidade, propondo aos coordenadores uma capacitação de professores e uma reestruturação de escolas objetivando uma melhor qualidade das aulas, um melhor espaço para os alunos e objetos que proporcione uma compreensão melhor dos conteúdos abordados.

Portanto, a Educação Especial e inclusão escolar está diretamente ligada, os alunos com deficiências precisa de apoio e interação com a sociedade, com esse movimento de inclusão na sociedade e no âmbito escolas as interações e as ligações com as outras pessoas se torna um elo e com isso é possível formar um ambiente que todos aprendam a respeitar as diferenças dos outros. Diante deste propósito de compreender como a avaliação de desempenho ocorre, deparamo-nos com a necessidade de estudar como se constituem o trabalho realizado neste espaço e o trabalho docente proposto pelos especialistas considerando as necessidades especiais de cada estudante.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; Acesso em 24 de abril de 2022.

BRASIL, **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**, Brasília: MEC/SEESP, 2010.

_____. Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008.

DE SALAMANCA, **Declaração. Princípios, políticas e prática em Educação Especial**, Espanha: [Sn], 1994.

DOS SANTOS, A. R., & TELES, M. M. **Declaração de Salamanca e Educação Inclusiva**, UNIVERSIDADE TIRADENTES–UNIT, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

Recebido em: 20/05/2022

Aprovado em: 30/06/2022

Publicado em: 05/07/2022